



Trabalhos Científicos

Título: Fibrodisplasia Ossificante Progressiva: Um Relato De Caso

Autores: RAYSSA DE SOUSA MATOS DA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL), SUZANA LOPES BOMFIM BALANIUC (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL), LIANE DE ROSSO GIULIANI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL), BEATRIZ SASSO TREVISAN PEREA MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL), MARILENE GARCIA PALHARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL), ALMIR DE SOUSA MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), DURVAL BATISTA PALHARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL)

Resumo: A Fibrodisplasia Ossificante Progressiva (FOP) é uma doença genética rara de transmissão autossômica dominante, devido defeito no gene ACVR 1, um receptor da proteína morfogênica do osso 4 (BMP4), que ativa sua via de sinalização, resultando em ossificação heterotópica. A ossificação anômala ocorre no decorrer da vida, sendo esperadas as primeiras manifestações antes dos vinte anos de idade. Os primeiros sintomas consistem em edema com aspecto eritematoso associado à febre baixa e dor, sendo sucedido por formação óssea ectópica. A neoformação óssea pode ocorrer espontaneamente ou decorrente de traumas, injeções intramusculares, cirurgias, estresses, etc. Apresenta-se o relato de caso do paciente I.R.B.C, 5 anos, sexo masculino, o qual chegou ao serviço queixando-se de formações ósseas heterotópicas. Ao exame clínico, constatou-se limitação da capacidade de movimentação articular e nodulações endurecidas difusas em membros superiores e inferiores, em região de tórax anterior e posterior, bem como processo atrófico em membro superior direito. Os exames radiológicos evidenciaram a presença de travas ósseas em trajetos previamente musculares. A hipótese diagnóstica de FOP foi baseada nos achados dos exames físico e de imagem. A medicação de caráter experimental utilizada para prevenção de ossificação heterotópica é a “FOPCON” (Palhares, Martins, et al), a qual também auxilia na diminuição da dor. Além disso, devem ser realizadas orientações a fim de evitar fatores desencadeantes. Frente às informações citadas, ressalta-se a importância de um diagnóstico precoce da FOP, a fim de promover uma melhora na qualidade de vida do seu portador e controle da progressão de seu quadro clínico.